



Traumatismo orofacial e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal: uma revisão sistemática.

Ana Vitória Machado Duarte ¹, Calebe Carvalhêdo Lourenço ¹, Camilla Lucena Pessoa ¹, Cristina do Nascimento Bezerra ¹, Giovana Gisele Costa Oliveira ¹, Hillary Kananda da Silva Costa ¹, Iasmym Andrade Lima ¹, João Pedro da Costa Oliveira ¹, Karine Martins Monteles ¹, Luana Oliveira Amarante ¹, Rubens de Macedo Rodrigues ¹, Wharley Silva Santos ¹, Stanley Keynes Duarte dos Santos ²

REVISÃO SISTEMÁTICA

RESUMO

A região orofacial é uma das regiões corporais que mais são acometidas com danos traumáticos, em especial na dentição e nos tecidos moles adjacentes. A análise dos diferentes aspectos da saúde bucal relatadas pelo paciente faz parte da pesquisa sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), que ajuda a melhorar a prestação de tratamento odontológico. Esta revisão sistemática objetiva analisar os impactos do trauma orofacial sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Foi realizada busca nos bancos de dados PubMed, ScienceDirect, Scopus, Google Scholar e Scielo e com base na ferramenta PRISMA e na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos para análise e discussão. Infere-se que a QVRSB dos pacientes é impactada pelas lesões traumáticas orofaciais, tendo relação diretamente proporcional, maior impacto imediatamente após o diagnóstico e de acordo com a gravidade do trauma. A maioria dos estudos limita-se a crianças e adolescentes, contudo, o traumatismo orofacial ocorre em qualquer idade. O questionário “condensed oral health impact profile – 14 (OHIP-14)” e suas adaptações são ferramentas importantes para os estudos sobre a QVRSB. Por fim, os estudos que relacionam a QVRSB e o trauma orofacial são importantes para retirar ensinamentos para a prática clínica dos atendimentos odontológicos.

Palavras-chave: Trauma orofacial, Qualidade de vida, Saúde bucal.

Orofacial trauma and oral health-related quality of life: a systematic review.

ABSTRACT

The orofacial region is one of the body regions most affected by traumatic damage, especially in the dentition and adjacent soft tissues. An analysis of the different aspects of oral health reported by the patient is part of the research on oral health-related quality of life (QHRSB), which helps to improve the provision of dental treatment. This objective systematic review analyzes the impacts of orofacial trauma on oral health-related quality of life (QHRSB). A search was carried out in the PubMed, ScienceDirect, Scopus, Google Scholar and Scielo databases and based on the PRISMA tool and the application of inclusion and exclusion criteria, 5 articles were selected for analysis and discussion. It is inferred that the QHRSB of patients is impacted by orofacial traumatic injuries, having a directly proportional relationship, greater immediate impact after diagnosis and according to the severity of the trauma. Most studies are limited to children and adolescents, however, orofacial trauma occurs at any age. The questionnaire “condensed oral health impact profile – 14 (OHIP-14)” and its adaptations are important tools for studies on QHRSB. Finally, studies that relate QHRSB and orofacial trauma are important to learn lessons for the clinical practice of dental care.

Keywords: Orofacial trauma, Quality of life, Oral health.

Instituição afiliada –¹ Graduando(a) em Odontologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

² Cirurgião-dentista pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Dados da publicação: Artigo recebido em 21 de Julho e publicado em 30 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1213-1223>

Autor correspondente: Ana Vitória Machado Duarte avmduarte@icloud.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A região orofacial é uma das regiões corporais que mais são acometidas com danos traumáticos, em especial na dentição e nos tecidos moles adjacentes [1]. Os danos traumáticos dentários podem resultar em perda dentária, descoloração, perda de vitalidade e reabsorção radicular inflamatória [2].

A análise dos diferentes aspectos da saúde bucal relatadas pelo paciente faz parte da pesquisa sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), que ajuda a melhorar a prestação de tratamento odontológico [3]. O trauma dentário é prevalente e pode causar danos físicos, problemas mentais e funcionais para o resto da vida [4, 5].

Uma das formas de avaliar a QVRSB é por meio do questionário intitulado “*condensed oral health impact profile – 14 (OHIP-14)*” ou “perfil condensado de impacto na saúde oral – 14”, em tradução literal. Este questionário, apesar de ter sido criado inicialmente para pessoas idosas, demonstra ser confiável em diversas faixas etárias [6]. O tratamento de lesões orofaciais com graves efeitos fisiológicos, financeiros e emocionais é demorado e suas complicações tendem a ser geralmente dispendiosas, contínuas e com alto risco de fracasso. Como resultado, o sistema odontológico, os pacientes e seus familiares ficam sobrecarregados com o tratamento de traumas orofaciais [7].

Existem diferenças na prevalência de traumatismo orofacial em todo o mundo, as quais podem ser atribuídas ao uso de abordagens variadas de pesquisa e ao impacto de diversas variáveis socioeconômicas e culturais nas populações dos estudos [8]. Em vista da importância clínica e social dos traumas orofaciais, o objetivo do presente estudo de revisão é analisar os impactos do trauma orofacial sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB).

METODOLOGIA

A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes estabelecidas pela ferramenta metodológica *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) para as etapas de busca, identificação, seleção, análise, avaliação e síntese dos estudos [9].

Foi realizada busca nos bancos de dados PubMed, ScienceDirect, Scopus, Google

Scholar e Scielo de estudos em língua inglesa e portuguesa, publicados até dezembro de 2022, utilizando descritores com pertinência a seguinte temática: “os impactos do traumatismo dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal”.

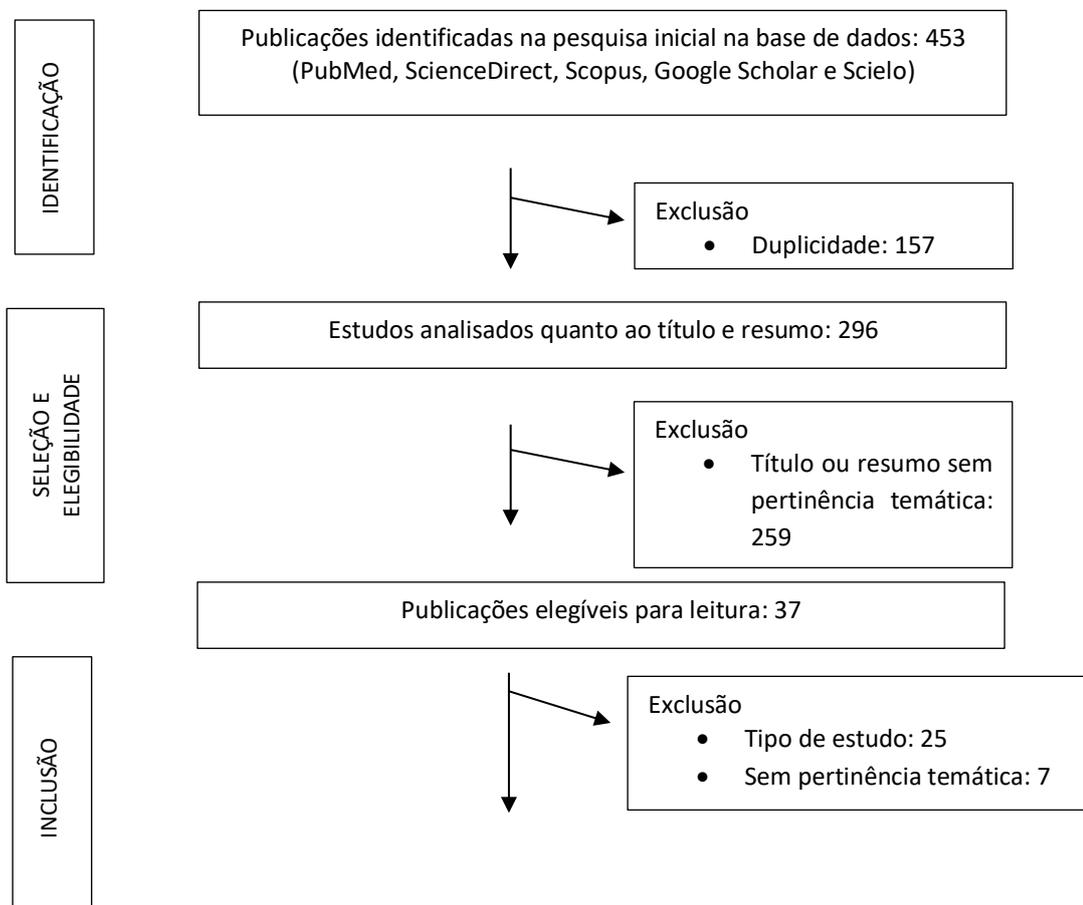
A estratégia PECO (Population; Exposure; Comparison e Outcome) foi utilizada para a delimitação da temática, em relação a População (indivíduos de idade adulta e infantil); Exposição (indivíduos com traumatismo dentário); Comparação (indivíduos sem traumatismo dentário) e Resultados (Qualidade de vida relacionada à saúde bucal).

Dentre os critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados em inglês e português, ensaios clínicos randomizados, estudos prospectivos e retrospectivos e dados completos presentes no estudo. Já os critérios de exclusão foram estudos e relatos de caso, artigos de revisão e estudos sem acesso ao texto completo.

RESULTADOS

Um total de 453 estudos foram recuperados nas buscas nas bases de dados, dos quais 157 estavam duplicados. Outros 259 foram eliminados após uma leitura inicial de títulos e resumos. Após breve leitura de 37 artigos elegíveis, 5 artigos foram incluídos nesta revisão (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos para a revisão.



Estudos incluídos na revisão: 5

Fonte: Os autores (2023).

Para facilitar a compreensão, os artigos selecionados foram colocados na Tabela 1 contendo autor, ano de publicação, título, periódico e objetivo do estudo.

Tabela 1. Tabela resumo das publicações analisadas.

| Nº | Autor/Ano | Título | Revista | Objetivo |
|-----------|-------------------------------|---|---|---|
| 1 | Bahho et al. 2020 [10] | Dental trauma experience and oral-health-related quality of life among university students. | Australian Dental Journal | Investigar o impacto do trauma dentário autorreferido na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adultos jovens e determinar se as características de personalidade influenciaram a forma como ele foi relatado. |
| 2 | Conforte et al. 2016 [11] | Impact of trauma and surgical treatment on the quality of life of patients with facial fractures. | International journal of oral and maxillofacial surgery | Avaliar o impacto do trauma bucomaxilofacial e do tratamento cirúrgico na qualidade de vida dos pacientes |
| 3 | Thelen et al. 2011 [12] | Impact of traumatic dental injuries with unmet treatment need on daily life among Albanian adolescents: a case-control study. | Dental traumatology | Investigar o impacto potencial das lesões dentárias traumáticas com necessidade de tratamento não atendida, na qualidade de vida de jovens de 16 a 19 anos em Tirana, Albânia. |

| | | | | |
|---|-------------------------------|---|-------------------------------------|--|
| 4 | Pauli et al. 2020 [13] | Severe traumatic dental injuries and oral health related quality of life of preschool children. | RGO - Revista Gaúcha de Odontologia | Investigar o impacto das lesões dentárias traumáticas graves na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de crianças pré-escolares. |
| 5 | Gonçalves et al. 2017 [14] | O impacto do traumatismo dental e do comprometimento estético na qualidade de vida de pré-escolares | Revista Paulista de Pediatria | Avaliar o impacto do trauma dental (TD) e do comprometimento estético na qualidade de vida de pré-escolares e familiares. |

Fonte: Os autores (2023).

DISCUSSÃO

Os estudos selecionados para esta revisão relacionam a incidência de traumatismo orofaciais e seu efeito na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos indivíduos, tendo sido observadas evidências entre os dois fatores. Um estudo investigou a relação entre a experiência de trauma oral e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em jovens residentes em residências universitárias. Uma pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi detectada entre aqueles que relataram experiência prévia de cárie dentária, apesar de os dois não estarem fortemente ligados. No citado estudo, não houve observação de associação entre a maior gravidade do trauma (como histórico de avulsão) e a pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal, mas notou-se que quase todas as lesões por avulsão ocorreram 6 ou mais anos antes. Assim, muitos dentes supostamente avulsionados eram possivelmente dentes decíduos, e isso pode explicar a falta de associação com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal na época em que os participantes eram jovens [10].

Outro estudo avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes com trauma orofacial atendidos em centro de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. O trauma orofacial teve impacto na qualidade de vida dos pacientes analisados, sendo que o maior impacto ocorreu imediatamente após o diagnóstico do trauma e que



quanto maior for a intensidade do trauma, maior será a impacto na qualidade de vida do paciente. O tratamento cirúrgico melhora significativamente a qualidade de vida dos pacientes com fraturas mandibulares e faciais múltiplas [11].

Em situações de trauma orofacial, quando os pacientes não recebem o tratamento adequado, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal tem uma piora considerável. Esta observação foi descrita em estudo que identificou uma pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal no grupo de indivíduos que necessitavam de tratamento dentário (por cárie ou lesões induzidas por trauma) e que não receberam atendimentos [12].

Além dos fatores de limitações funcionais e de comprometimentos estéticos [13, 14], a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com trauma orofacial é afetada pela natureza dispendiosa, do ponto de vista orçamentário, do tratamento odontológico. Embora não esteja diretamente interligado, o status socioeconômico das famílias dos pacientes também é observado como sendo uma importante fonte de estresse e resultando em baixa qualidade de vida relacionada à saúde bucal [15]. O trauma orofacial parece ter um custo social significativo a longo prazo e um impacto correspondentemente pior na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes.

A maioria dos estudos mencionados na literatura sobre o impacto das lesões orofaciais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal limita-se a crianças e adolescentes. Contudo, o fato é que o traumatismo dentário pode ocorrer em qualquer idade e os seus efeitos subsequentes no indivíduo podem ser prejudiciais não apenas numa idade mais jovem, mas também na idade adulta [16].

O questionário “*condensed oral health impact profile – 14 (OHIP-14)*” ou “perfil condensado de impacto na saúde oral – 14”, em tradução literal, que consiste em 14 questões com 2 questões em cada um dos 7 domínios, os quais avaliam limitação funcional, desconforto físico, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, comprometimento social e desvantagem, empregando uma escala Likert que mede as respostas às questões que variam de 0 (nunca) a 4 (muito frequentemente). A ferramenta é abrangente, incluindo aspectos que afetam a qualidade de vida e é considerada confiável [17], sendo de uso frequente em diversos



estudos tanto na versão integral como em versões adaptadas de acordo com os perfis dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos pacientes é impactada pelas lesões traumáticas orofaciais. A QVRSB tem relação diretamente proporcional com o trauma orofacial, apresentando maior impacto imediatamente após o diagnóstico e o impacto aumenta com a gravidade do trauma. Além dos fatores de limitações funcionais e de comprometimentos estéticos, a QVRSB em pacientes com trauma orofacial é afetada pela natureza dispendiosa, do ponto de vista orçamentário, do tratamento odontológico.

A maioria dos estudos sobre o impacto das lesões orofaciais na QVRSB limita-se a crianças e adolescentes, contudo, o traumatismo orofacial ocorre em qualquer idade e os seus efeitos subsequentes no indivíduo podem ser prejudiciais não apenas numa idade mais jovem, mas também na idade adulta. Além disso, o questionário “*condensed oral health impact profile – 14 (OHIP-14)*” e suas adaptações são ferramentas importantes para os estudos sobre a QVRSB.

Portanto, estudos que relacionam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos pacientes e o traumatismo orofacial são importantes para retirar ensinamentos para aplicação na prática clínica dos atendimento odontológicos, em especial devido a exigência de respostas rápidas de intervenção odontológica nesses casos de traumas orofaciais.

REFERÊNCIAS

- [1] World Health Organization. (2003). World oral health report 2003. http://www.who.int/oral_health/media/en/orh_report03_en.pdf.
- [2] Petersson, E. E., Andersson, L., & Sörensen, S. (1997). Traumatic oral vs non-oral injuries. *Swedish dental journal*, 21(1-2), 55-68.
- [3] Sischo, L., & Broder, H. (2011). Oral health-related quality of life: what, why, how, and future implications. *Journal of dental research*, 90(11), 1264-1270.
- [4] Azami-Aghdash, S., Azar, F. E., Azar, F. P., Rezapour, A., Moradi-Joo, M., Moosavi, A., & Oskouei, S. G. (2015). Prevalence, etiology, and types of dental trauma in children and

adolescents: systematic review and meta-analysis. Medical journal of the Islamic Republic of Iran, 29(4), 234.

[5] Love, R. M., & Ponnambalam, Y. (2008). Dental and maxillofacial skeletal injuries seen at the University of Otago School of Dentistry, New Zealand 2000-2004. Dental Traumatology, 24(2), 170-176.

[6] Broder, H. L., Slade, G., Caine, R., & Reisine, S. (2000). Perceived impact of oral health conditions among minority adolescents. Journal of public health dentistry, 60(3), 189-192.

[7] Ramos-Jorge, M. L., Bosco, V. L., Peres, M. A., & Nunes, A. C. G. P. (2007). The impact of treatment of dental trauma on the quality of life of adolescents—a case-control study in southern Brazil. Dental Traumatology, 23(2), 114-119.

[8] Lam, R. (2016). Epidemiology and outcomes of traumatic dental injuries: a review of the literature. Australian dental journal, 61, 4-20.

[9] Moher D *et al.*. Preferred reporting items for systematic reviews and Meta-Analyses: the PRISMA statement (reprinted from annals of internal medicine). Phys Ther. 2009;89(9):873–880.

[10] Bahho, L. A., Thomson, W. M., Foster Page, L. A., & Drummond, B. K. (2020). Dental trauma experience and oral-health-related quality of life among university students. Australian Dental Journal, 65(3), 220-224.

[11] Conforte, J. J., Alves, C. P., & Ponzoni, D. (2016). Impact of trauma and surgical treatment on the quality of life of patients with facial fractures. International journal of oral and maxillofacial surgery, 45(5), 575-581.

[12] Thelen, D. S., Trovik, T. A., & Bårdsen, A. (2011). Impact of traumatic dental injuries with unmet treatment need on daily life among Albanian adolescents: a case–control study. Dental traumatology, 27(2), 88-94.

[13] Pauli, L. A., Costa, F. D. S., Amaral, C. C., Ardenghi, T. M., Demarco, F. F., & Goettens, M. L. (2020). Severe traumatic dental injuries and oral health related quality of life of preschool children. RGO-Revista Gaúcha de Odontologia, 68.

[14] Gonçalves, B. M., Dias, L. F., Pereira, C. D. S., Ponte, M. X., Konrath, A. C., Bolan, M. D. S., & Cardoso, M. (2017). O impacto do traumatismo dental e do comprometimento estético na qualidade de vida de pré-escolares. Revista Paulista de Pediatria, 35, 448-455.

[15] Olczak-Kowalczyk, D., Turska-Szybka, A., Studnicki, M., & Tomczyk, J. (2022). Prevalence, Etiology, and Types of Dental Trauma in Self-Assessment of 18-Year-Olds in Poland. International Journal of Environmental Research and Public Health, 19(19), 12924.

[16] Janapareddy, K., Parlapalli, V., Pydi, S., Pottem, N., Chatti, P., & Pallekonda, A. T. P. (2020).



Oral health status and oral health-related quality of life (OHRQoL) among steel factory workers of Visakhapatnam-A cross-sectional study. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, 9(10), 5309.

[17] Husain, F. A., & Tatengkeng, F. (2017). Oral health-related quality of life appraised by OHIP-14 between urban and rural areas in Kutai Kartanegara Regency, Indonesia: Pilot pathfinder survey. *The open dentistry journal*, 11, 557.